



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0  
Gabinete do Ministro  
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas  
Memória de reunião

**Dados da Reunião**

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados		
Título:	Reunião Ordinária N. 46		
Local:	Salão Toscana - Dall Onder Vittoria Hotel, R 13 de Maio 800, Centro, Bento Gonçalves/RS		
Data da reunião:	22/09/2017	Hora de início: 09:00	Hora de encerramento: 13:00

**Pauta da Reunião**

1. 09:00 - Abertura da reunião  
- Presidente da Câmara
2. 09:05 - Assuntos da Secretaria da Câmara  
- Apreciação dos registros da 45ª Reunião da Câmara  
- Calendário de reuniões da Câmara para 2018 - Proposta  
- Membros e convidados permanentes infrequentes
3. 09:15 - Evolução dos Grupos de Trabalho da Agenda Estratégica:  
\* Cadastro Vitivinícola - Paviani  
\* Crédito - Paviani  
\* Seguro Rural - Olir  
\* Legislação - Mário Sérgio  
\* Comercialização da safra - Oscar Ló  
\* Defesa da cadeia produtiva - Railson Vieira  
\* Tributação - Pedrucci
4. 10:15 - Evolução da comercialização 2017 - Ibravin
5. 10:30 - Expectativas para Safra 2017/2018 (situação das videiras, questão climática, etc) - Olir Schiavenin - CIU
6. 10:45 - Políticas de escoamento da produção - Conab, Fecovinho e Ibravin
7. 11:00 - Resultado das Análises de Fiscalização colhidas pelo MAPA - CGVB/MAPA
8. 11:15 - Debater estratégias para fiscalização da Safra 2018 - Ibravin e CGVB/MAPA
9. 11:30 - Planos de marketing para o setor para aumentar vendas - Ibravin
10. 11:40 - Formalização de Agricultores Familiares como produtores de vinho colonial - Ibravin
11. 11:50 - Logística Reversa e o projeto de São Paulo para o setor de embalagens - Railson/Anev e Leocir Botega/Ibravin)
12. 12:10 - IPI para Sangrias e Coquetéis - Ibravin
13. 12:20 - Água exógena - Identificação e ações para inibir/eliminar - Ibravin
14. 12:30 - Apresentação do Projeto Sebrae/Ibravin - em fase de contratação - Ibravin
15. 12:40 - Apresentação de resultado do projeto WOB - APEX e Ibravin
16. 12:50 - Assuntos Gerais.
17. 13:00 - Encerramento.

**Lista de Participantes**

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	HUMBERTO CERESER	SINDIVINHOS	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	LUCIANO VIAN	ABE	PR	



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0  
Gabinete do Ministro  
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas  
Memória de reunião

5	GUILHERME SULSBACH GRANDO	ACAVITIS	PR	
6	JOSE CARLOS ESTEFENON	ASBRASUCO	PR	
7	DENIS DEBIASI	CIU	PR	
8	FLAVIA MACHADO STARLING SOARES	CONAB	PR	
9	JOSE FERNANDO DA SILVA PROTAS	EMBRAPA	PR	
10	Oscar Ló	FECOVINHO	PR	
11	HELOISA BERTOLI	FIEMG	PR	
12	CARLOS RAIMUNDO PAVIANI	IBRAVIN	PR	
13	ANDREA FARIA DA SILVA	SEBRAE	PR	
14	GILBERTO PEDRUCCI	SINDIVINHO/RS	PR	
15	Dirceu Scotta	UVIBRA	PR	
16	ANTONIO CONTE	ASBRAER	PR	
17	RACHEL ALVES MASSANORI NARIYOSHI	Confraria Amigas	PR	
18	ANDRE PERES JUNIOR	ABE	CO	
19	ISMAR PASINI	FECOVINHO	CO	

PR - presente / CO - convidado

### Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

**1. Abertura da reunião - \*Saudação do Presidente da Câmara:** Às nove horas e dezoito minutos, do dia 22 de setembro de 2017, na sala de reuniões Toscana, do Dall’Onder Vittoria Hotel, na cidade de Bento Gonçalves/RS, foi aberta pelo Presidente da Câmara, **Humberto Cereser**, a Quadragésima Sexta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados. O Presidente saudou a todos, agradeceu o Ibravin por recepcionar o encontro e comentou, demonstrando sua preocupação particularmente em relação a invasão de vinhos estrangeiros, com a desoneração de produtos importados, o crescimento da comercialização das sangrias, a queda no consumo do produto nacional, a grande safra 2017/2018 e as dificuldades para o escoamento da produção. Na sequência fez referência à presença do senhor Arnaldo Passarin, ex-presidente do Colegiado, convidando-o para compor a mesa e passando-lhe a palavra. O senhor **Arnaldo Passarin** saudou brevemente os membros da Câmara dizendo da sua satisfação em poder participar da reunião. Na sequência, falou o senhor **Dirceu Scottá**, pelo conselho do Ibravin, que saudou os participantes e desejar ótimos trabalhos. Em seguida o Secretário da Câmara, **Marconi Albuquerque**, cumprimentou a todos, agradeceu, em nome do Mapa, o apoio do Ibravin e passou a abordar o item 2 de pauta.

**2. Assuntos da Secretaria da Câmara: Aprovação do registro executivo da 45ª reunião:** Submetido aos presentes, o registro da última reunião resultou aprovado sem ressalvas. **Calendário de reuniões da Câmara para 2018 - Proposta:** as seguintes datas foram aprovadas para o ano de 2018: 01/03/2018 e 14/06/2018 em Brasília/DF, e 28/09/2018 em Bento Gonçalves/RS, por ocasião da realização da XXVI Avaliação Nacional De Vinhos. **Membros infrequentes** - Foi apresentado o levantamento da assiduidade dos membros destacando-se o MDIC, ANAV e o Sindusvinho, que já atingiram o limite regimental de faltas consecutivas. Após considerações, ficou decidido manter as entidades notificando-os sobre o descumprimento do Regimento Interno. **Outros:** A ABIR - Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas Não Alcoólicas teve a sua solicitação para compor a Câmara aceita por todos, passando a integrá-la na condição de convidado permanente.

#### Deliberação:

a. Aprovação do calendário de reuniões para o ano de 2018.

**Ação:** incluir as datas no sistema de gerenciamento de câmaras setoriais (SGCAM) do Mapa.

**Responsável:** Secretaria da Câmara

b. Inclusão da ABIR, no SGCAM

**Ação:** cadastrar a Associação no SGCAM

**Responsável:** Secretaria da Câmara

#### 3. Grupos de Trabalho da Agenda Estratégica -

\*Cadastro Vitivinícola - **Carlos Paviani**, do Ibravin, informou que foram realizadas reuniões do coordenador da CGVB/Mapa, Helder Borges, com a equipe que está desenvolvendo os cadastros federais, Vinícola e Vitícola. Acrescentou que Leocir Botega irá na semana seguinte à Brasília para uma reunião com a equipe de informática do Mapa. Finalizando, lamentou a demora do Ministério na condução desse processo de desenvolvimento dos cadastros. **Railson Vieira**, da ANEV, complementado pelo **Presidente da Câmara**, comentou a



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

## SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

### Gabinete do Ministro

### ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

#### Memória de reunião

respeito da intenção da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo em começar a construir o cadastro para aquele estado, buscando, para isso, apoio na Assembleia Legislativa por meio da Frente Parlamentar da Uva e do Vinho, recentemente constituída. Ambos se posicionaram contrários a que São Paulo ou qualquer outro estado desenvolva cadastros próprios e ressaltaram a importância da união em prol dos cadastros nacionais, em desenvolvimento no Mapa. **Dirceu Scottá** comentou sobre o seu constrangimento ao proferir recentemente palestras na Europa, por não ter números consolidados do setor. Complementando, **Fabíola Lopes**, da SEAPI/RS, informou que o novo sistema do Rio Grande do Sul será concluído em outubro e contará com treinamento coordenado pelo Ibravin. Ressaltou as melhorias do novo cadastro como facilidade de acesso às guias e rastreabilidade da uva. Finalizou ressaltando que o sistema gaúcho alimentará o sistema do cadastro nacional e vice-versa.

\*Crédito - **Carlos Paviani** comentou que desde a realização da última reunião só houve retrocessos em relação a esse tema. O Banco Central publicou recentemente a Normativa nº 4580 que vinculou as operações de financiamento da comercialização aos recursos captados por meio de letras de câmbio agrícolas a juros de mercado. Assim, quem conseguiu financiar até junho ainda conseguiu utilizar as regras anteriores, após esse período tornou-se mais difícil a obtenção de crédito, o que gera um hiato para o setor produtivo. Segundo afirmou entre 300 e 350 milhões de reais é o valor estimado para financiar a próxima safra e sustentar a política pública de preço mínimo. Finalizou conclamando a todos para que se pense numa estratégia para o enfrentamento do problema. **José Stefenon**, da Abrassuco, disse que a Normativa do Bacen representa um grande golpe para a cadeia produtiva visto que nenhum setor consegue sobreviver se financiando a juros de mercado. A Normativa deixa o setor à deriva, sem ter onde buscar valores para os estoques e aquisição de matéria prima. Na sequência questionou a distorção entre os dados usado na construção das políticas, e reais fatores que deveriam ser levados em consideração para esse fim. Ressaltou que a indústria não pode arcar com custos decorrentes da desestruturação da cadeia, pela ausência de mínimas condições que deveriam ser providas pelo Governo, em sua função social. **Flávia Soares**, da Conab, ressaltou a importância de o setor participar e demandar o Mapa, lembrando que as políticas PEPRO e PEP não dependem apenas da sua entidade e do ministério, pois são interministeriais. Pontuou ainda que a viticultura é o único setor chamado a participar da construção das políticas de preço mínimo. Concluiu informando que na parte da tarde haverá reunião com a Conab e representantes das entidades do setor para discutir as políticas afetas ao tema. Por fim, o Plenário deliberou pelo encaminhamento de ofício ao Mapa expondo a grave situação relacionada ao crédito para o financiamento da safra, que poderá comprometer gravemente o setor produtivo da uva, vinhos e derivados. O **Presidente da Câmara, Dirceu Scottá e Fernando Protas**, da Embrapa, fizeram a parte, sendo que este último se propôs a contribuir com a elaboração do documento a ser enviado ao Mapa.

\*Seguro Rural - **Denis Debiasedi**, representando a CIU, em substituição a Olir Schiavenni, rapidamente comentou que cerca de 60% dos produtores de sua região está desamparado sem os recursos para acessar o seguro rural, deixando-o sem expectativas, sem a mínima segurança e estímulo para empreender. **Márcio Ferrari**, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Farroupilha, reforçou os comentários sobre falta de recurso para subvenção, o que preocupa especialmente os produtores de sua região, que é comumente castigada por geadas. Aproveitou para solicitar que no documento a ser encaminhado ao Mapa, seja cobrado mais fiscalização em relação a composição dos sucos (vendidos como de uva, mas eram claramente de maça), e o devido suporte financeiro para disponibilizar o seguro rural. **Fabíola Lopes** lembrou que o laboratório ficou descredenciado por um ano.

\*Legislação - **Mário Sérgio**, da Abrassuco, sobre os principais normativos em análise/revisão informou o seguinte: [Moção nº 04/2014](#) (que versa sobre a alteração da legislação federal, volume de vinhos e bebidas - bagagem acompanhada) - o pleito foi encaminhado pelo Mapa ao Ministério da Fazenda (MF), mas que, segundo apurou, não existe posicionamento favorável em nenhum dos dois órgãos. Sugeriu que se busque apoio na Frente Parlamentar de Defesa da Uva e do Vinho. Sobre esse assunto o Plenário recomendou que se busque agendar reunião entre o Mapa, MF e representantes do setor com vistas à unificação do entendimento sobre a questão. [Proposta de alteração Decreto-Lei 79/1966](#) - o tema está suspenso até que se decida como encaminhar os próximos passos. [Atualização do Decreto 8.198/2014](#) - parte das sugestões apresentadas foram utilizadas para constituir uma minuta de Instrução Normativa referente à Portaria nº 43. Acrescentou que a CGVB/Mapa entende que a revisão do Decreto deveria aguardar um pouco mais para ser feita com base na legislação mais recente (atualização da Lei 7876/88). [Consulta Pública referente a Portaria 43/2016 \(Complementação de Padrões de Identidade e Qualidade de Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho\)](#) - já houve a Consulta Pública, todos os seguimentos se pronunciaram. A ata e minuta da alteração foram encaminhadas recentemente para todos que participaram do processo, sendo provável que em até um mês esse assunto esteja resolvido. [Proposta de Alteração da Lei 7.876/1988](#) - na próxima quarta-feira, durante o almoço com Frente Parlamentar de Defesa da Uva e Vinhos, os parlamentares

serão informados sobre o assunto. André Peres, da ABE, se colocou à disposição para contribuir com o GT. Mesma atitude demonstrada por Guilherme Grando, da Acavitis, que comentou sobre algumas iniciativas legislativas que preocupam o setor. Railson Vieira, reiterou o apoio da equipe do sindicato de Jundiaí.

\*Comercialização da safra - **Oscar Ló**, da Fecovinho, apresentou dados sobre as negociações de safra comparando os resultados de 2017 com os dos anos anteriores: da apresentação constaram informações como Uvas Processadas no RS; Total de Uvas Processadas e Destino dessas Uvas; A Safra 2017 (vinhos e derivados, e sucos e derivados); Destino das Uvas processadas por Empresas do RS; Evolução do nº de empresas do RS e empresas que processaram uvas; Principais variedades processadas; Resultados do setor vitivinícola 2017; destinação das uvas; Comercialização de janeiro a agosto de 2017 (com queda de vendas generalizada no total global e aumento da importação); distribuição da comercialização; total de sucos pronto para consumo; Previsão de estoques e patamar dos estoques em janeiro de 2017, entre outros dados relevantes. José Stefenon, Flávia Soares e Fernando Protas comentaram o tema.

\*Defesa da cadeia produtiva - **Railson Vieira** defendeu que o pleito de eliminação da Substituição Tributária (ST) pode e deve ser



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
**SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0**  
**Gabinete do Ministro**  
**ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas**  
**Memória de reunião**

apresentado, porém deve haver certa dificuldade na esfera federal (citou o esmagamento de caixa, que os governos estaduais promovem ao exigir a aplicação da ST antes que as empresas recebam os pagamentos), quanto a importação direta, que são legais. Ressaltou a importância de se obter tratamento isonômico na cobrança das taxas. Novamente solicitou aos GTs de defesa e tributação, além de demais interessados, que alinhem e fortaleçam sua ação para exigir igualdade de condições. Em seguida, leu documento enviado por Darci Dani, da Agavi, sobre o monitoramento de autocontrole com os resultados das análises de amostras. Finalizou solicitando que se amplie o envio de amostras, cujo processo ficará totalmente a cargo do GT.

\*Tributação - **Gilberto Pedrucci**, Sindivinhos/RS, falou sobre a recente reunião mantida com o Secretário de Política Econômica do MF, oportunidade em que abordaram o consumo estagnado do vinho nacional, crescimento dos importados, grande dificuldade de caixa das vinícolas para pagamento da ST, não avanço na questão do IPI, dentre outros. Segundo informou, o representante do MF se comprometeu a incluir o assunto do fim da ST em reunião do CONFAZ. Na sequência comentou sobre reunião que teve com o Deputado Luis Carlos Hauly, do Paraná que tem um Projeto de Lei sobre reforma tributária, no qual propõe a diminuição de tributação sobre consumo por meio de unificação impostos, substituindo por impostos sobre patrimônio e renda. O deputado pretende que sua proposta seja votada até o fim do ano. Ao concluir Gilberto Pedrucci pediu que os membros se mantenham articulados com os parlamentares de seu contato para acompanhar esse processo de reforma tributária.

**Deliberação:** envio de ofício ao Secretário de Política Agrícola do MAPA informando sobre as dificuldades do setor com a nova política de crédito.

**Ação:** elaboração da minuta de ofício, formatação, coleta de assinatura do presidente e envio a SPA

**Responsáveis:** Ibravin e Secretaria da Câmara

**4. Evolução da comercialização 2017 – Ibravin** – (tema abordado durante a apresentação do GT de Comercialização).

**Deliberação:** não houve.

**5. Expectativas para Safra 2017/2018 (situação das videiras, questão climática, etc.)** - **Denis Debiasi** disse que a posição dos produtores é de que apesar dos bons indicativos, boa florada, boa sanidade, grande esforço e cuidado do produtor não se espera uma safra soberba. Demonstrou preocupação com a nova política de crédito e a possibilidade de não se ter preço mínimo. **Marcio Ferrari** comentou dados do NOAH (sistema de monitoramento climático norte americano) que indicam aumento das chances de ocorrência de El Nino e La Nina, estiagem na época de engrossamento de grão. Contudo, opinou que isso ainda não aponta para alteração grave na safra, nem para baixo, nem para cima. José Stefanon voltou a enfatizar que a indústria não tem como absolver o custo proveniente da ineficiência da estrutura produtiva do setor. Defendeu que compete ao Governo, a exemplo de outros países como a Argentina, atuar em apoio aos produtores.

**Deliberação:** não houve.

**6. Políticas de escoamento da produção - Conab, Fecovinho e Ibravin** - Esse assunto não foi abordado.

**Deliberação:** Não houve.

**7. Resultado das Análises de Fiscalização colhidas pelo Mapa** - **Fabíola Lopes** falou sobre os resultados das amostras recebidas e analisadas pelo Laren - Laboratório de Referência Enológica, colhidas pelo MAPA e Secretaria Estadual de Agricultura. Segundo afirmou, em 2016 ficaram 40 dentro do padrão e 7 fora do padrão; este ano, até então, haviam sido analisadas 1215, com 58 fora do padrão. Ela se comprometeu em apresentar análise comparativa dos dados colhidos no período de fechamento do laboratório em 2016, e dos dados colhidos com o laboratório em pleno funcionamento este ano. Correlacionando com o item 13 ela reforçou a importância de criar e manter um banco de dados de vinhos genuínos, para auxiliar a inibição/eliminação de falsificação grosseira. Plínio M informou que o Laren dispõe da capacidade para fazer análises isotópicas (que identificam água exógena), banco de dados de microvinificação de vinhos genuínos, análises por carbono (inclusive em suco de uva). O laboratório, em suas análises, identificou fraudes antigas, que haviam desaparecido, como adição de corantes, por exemplo. As ações contra infratores seguem pelo auto de infração, lavrado na unidade regional, encaminhado ao Mapa. **Carlos Paviani** defendeu a necessidade de fiscalização de safra nos aspectos quantitativos e qualitativos. Reconheceu que o Mapa não possui pessoal suficiente para a tarefa, que poderia ser desempenhada pela SEAPI/RS. Comentou sobre a perspectiva que existe, há quase três anos, da regulamentação do uso de água exógena o que deverá ocorrer com a publicação da Instrução Normativa dos PIQs da uva, que trará a proibição do reuso da água na composição de outros produtos. Por último, questionou se há possibilidade de o estado legislar sobre o assunto até que sobrevenha lei federal. **Ricardo Nascimento**, do Fundovitis, se posicionou a favor, explicando que é possível tal lei desde que não se extrapole competências estaduais e essa legislação, se publicada, será complementar a que vier a ser editada em âmbito federal. **Fabíola Lopes** sugeriu, e foi aceito por todos, uma reunião da Comissão Estadual para elaborar minuta a ser encaminhada ao Secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul.

**Deliberação:** Elaboração de minuta de legislação estadual proibindo o reuso da água exógena.

**Ação:** elaboração da minuta, formatação, coleta de assinatura do presidente e envio ao gabinete do Secretário de Estado da Agricultura do RS.

**Responsáveis:** Ibravin, SEAPI/RS e Secretaria da Câmara.

**8. Debater estratégias para fiscalização da Safra 2018** - **Carlos Paviani** falou sobre como seria a estratégia de fiscalização, que apesar



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
**SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0**  
**Gabinete do Ministro**  
**ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas**  
**Memória de reunião**

não ter um modelo claro, deveria ser capaz de detectar os níveis de açúcar, como os procedimentos de produção, com equipe móvel do Mapa em colaboração com a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul. **Fabíola Lopes** informou que muitas vezes durante o processamento da safra os produtores e as empresas não recebem de bom grado os fiscais, portanto, apesar de órgão dispor de pessoas específicas para esse trabalho, é necessário que o setor decida se realmente deseja implementar e utilizar esse processo.

**Deliberação:** Não houve.

**9. Planos de marketing para o setor para aumentar vendas** - tema adiado para a próxima reunião

**10. Formalização de Agricultores Familiares como produtores de vinho colonial** - **Janine Lisboa**, do Ibravin, falou sobre o andamento do Processo de formalização. Lembrou que a Lei 12.959//2014 caracteriza esse tipo de vinho como aquele de produção de até 20.000 litros, sendo 70% de uvas próprias e comercializado na propriedade/cooperativa ou feira de produtor. Na sua apresentação Janine detalhou: composição do GT que trata do tema sob coordenação do Ibravin; etapas do processo de formalização (elaboração de lista requisitos, testagem da aplicação da lista em dois produtores, ajuste da lista, elaboração de modelos de documentos referente a BPE, testagem de modelos de documentos); requisitos gerais de instalações, equipamentos e boas práticas para empreendimentos classificados como vinho colonial; cronograma até novembro, dentre outras informações referentes ao processo.

**Deliberação:** Não houve.

**11. Logística Reversa e o projeto de São Paulo para o setor de embalagens** - **Railson Vieira**, da ANEV e **Leocir Botega**, do Ibravin. Este último começou lembrando que a lei que trata do assunto é de 2010, mas que agora em alguns estados já se está vinculando a liberação de alvarás ao cumprimento da legislação. Falou sobre os contatos que manteve com o Sempre (Coalizão Empresarial) e com a Fiergs que vem trabalhando esse tema no estado. Complementou dizendo que com a ajuda do Railson Viera ele se reuniu com o pessoal da Fiesp que está desenvolvendo um Projeto Piloto de Economia Circular de Embalagem. Disse que o modelo de São Paulo é assemelhado ao Programa ABC (crédito de carbono) e que lhe pareceu mais interessante que aqueles que estão sendo conduzidos pelo Sempre e pela Fiergs. Concluindo disse que nas próximas semanas deverá ocorrer reunião com a comissão que se dedica a esse assunto para análise dos modelos e encaminhamentos pertinentes.

**Deliberação:** Não houve.

**12. IPI para Sangrias e Coquetéis** - Tema não abordado.

**13. Água exógena - Identificação e ações para inibir/eliminar** - Tema abordado no item 7.

**14. Contribuição do Sebrae à Cadeia Produtiva da Vitivinicultura** - **Andrea Silva**, representante do SEBRAE, fez apresentação sobre a importância da entidade para o agronegócio brasileiro, o sucesso do produtor de frutas e sobre a integração socioeconômica da cadeia produtiva da Viticultura. Da apresentação constaram, dentre outros dados relevantes, informações sobre os perfis dos pequenos negócios na economia brasileira (total de empresas, empregos formais, salários agregados, PIB relacionados, valor das exportações, concentração por região); informações sobre o empreendedorismo no Brasil; evolução cronológica do ambiente legal do empreendedorismo; informações Institucionais do Sebrae (constituição, clientes, rede, canais de atendimento, ofertas e contribuições, parceiros). Concluindo, Andrea Silva disse que a cadeia produtiva da uva e do vinho, por intermédio do Sebrae, pode contar com o apoio da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa.

**Deliberação:** Não houve.

**15. Apresentação do Projeto Sebrae/Ibravin** - **Carlos Paviani** falou sobre o PAS - Programa Alimento Seguro e o Qualidade na Taça, projeto de qualificação em pleno funcionamento, desenvolvido baseando-se na parceria com Sebrae comentada no item anterior e para o qual atualmente se buscam meio de ampliação (passando do foco nos bares para distribuidores locais e regionais). Pretende-se ainda atuar na promoção dos vinhos das IGs, e ampliar a adesão ao Simples Nacional, apesar da recente exigência (de altíssimo custo de implementação) de que as empresas estejam ligadas ao Sicob. **Andrea Silva** comentou que o setor da Cachaça também se movimenta, juntamente com o Sebrae e outras entidades dos setores produtivos se movimentam, e estão tentando se alinhar, para impedir ou ajustar essa exigência do Simples, principalmente para proteger os pequenos produtores. Finalizou explicando como se darão as adesões em cada estado e região.

**Deliberação:** Não houve.

**16. Apresentação de resultado do projeto WOB – APEX e Ibravin** - Tema postergado para a próxima reunião.

**17. Assuntos Gerais** - **José Stefenon** disse que pode ser que se torne necessária a convocação de uma reunião extraordinária, para solucionar algum impasse importante para o setor.

**18. Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara**, ressaltou a importância do encontro, da união de todos em defesa da Cadeia Produtiva. Agradeceu a presença dos membros e convidados, lembrando-os da XXV Avaliação Nacional de Vinhos, que acontecerá no dia seguinte, e desejou bom regresso a todos. A reunião foi encerrada às treze horas e vinte minutos. As apresentações feitas nesta



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0  
Gabinete do Ministro  
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas  
**Memória de reunião**

reunião, que forem disponibilizadas pelos autores, serão enviadas aos integrantes da Câmara, e postadas no seguinte site quando possível:  
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

**Preposições**

Item	Item da reunião
------	-----------------

**Ações**

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

**Dados da próxima reunião**

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

**Anexos**

Arquivo	Descrição
---------	-----------